

MATO GROSSO

Prorrogado período proibitivo de queimadas

Período proibitivo foi prorrogado até o próximo dia 1º de outubro

RODRIGO SOARES / Redação DS

Previsto para ter encerrado no último dia 15, o período proibitivo de queimadas na zona rural em Mato Grosso foi prorrogado. Conforme o decreto publicado pelo Governo do estado nesta segunda-feira, 17, a prorrogação vai até o dia 1º de outubro devido as condições climáticas que se encontram favoráveis as ocorrências severas de queimadas e incêndios florestais, o que pode colocar em risco a saúde, a qualidade de vida e a segurança da população.

De acordo com o diretor regional da unidade desconcentrada da Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema) em Tangará da Serra, Jeferson Zucchi, apesar da prorrogação, denúncias não têm sido muito frequentes na cidade. “Não temos tido muitas ocorrências. Temos menos do que as registradas no mesmo período do ano passado”, explicou o diretor, destacando que durante o período proibitivo, utilizar fogo para limpeza e manejo de áreas rurais é crime passível de seis meses a quatro anos de prisão, com autuações. “Nas áreas urbanas, o uso do fogo para limpeza do quintal é crime o ano inteiro”, alertou Zucchi.



Ocorrência de incêndio florestal é alta no Estado

A decisão de prorrogação da proibição foi tomada esta semana após um parecer técnico que recomendou a medida. Além das queimadas, a preocupação é quanto as altíssimas temperaturas e umidade relativa do ar baixíssima.

Apesar da prorrogação, Mato Grosso continua liderando o ranking nacional de incêndios florestais, respondendo por 18% das queimadas registradas em todo país. Até

o início dessa semana, 79.106 ocorrências eram contabilizadas em nível nacional, conforme dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Do total, 14.045 focos ocorriam em Mato Grosso. Outros 7.784 incêndios ocorriam em Rondônia, e 7.656, no Pará. Além de colocar em risco quem passa por rodovias e estradas rurais, as queimadas prejudicam o meio ambiente com desmatamento e morte de animais.

SUSTENTABILIDADE

Cerrado tem 98% de desmate ilegal em Mato Grosso, diz ONG



Nos últimos anos desmatamento subiu 24% em Mato Grosso

Terra

Dia do Cerrado comemorado recentemente, pesquisa alerta que o cenário no segundo maior bioma do Brasil é mais de preocupação do que de celebração em Mato Grosso. Levantamento do Instituto Centro de Vida (ICV), ONG baseada no Estado, aponta que, apesar de ocupar cerca de 40% da área total do território mato-grossense - 360 mil km² -, cerca de 46% do bioma já foi convertido em outros usos.

E a perda de vegetação continua subindo, ao contrário do restante do Cerrado. Entre 2014 e 2017, o desmatamento subiu 24% em Mato Grosso, ante queda de 31% no bioma de um modo geral. De agosto de 2016 a julho de 2017, o desmatamento em todo o bioma foi de 7,4 mil km², segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. O Estado foi responsável por 17% dessa perda - 1,2 mil km².

E estima-se que 98% do desmatamento ocorreu sem autorização do órgão ambiental estadual. Os pesquisadores lembram que em 2015, na Conferência do Clima de Paris, Mato Grosso se comprometeu em eliminar o desmatamento ilegal até 2020, reduzindo a taxa a 150 km² por ano até 2030.

“A perda de vegetação continua subindo

“Apesar de o governo ter se comprometido com metas bem ambiciosas de redução do desmatamento, o que temos visto no Estado é que não há sinalizações tão positivas para conter esse desmatamento”, comenta Ana Valdiones, analista do ICV.

Aqui nós matamos o bicho e mostramos o troféu!

DESTAQUE EMPRESARIAL 2017

Unimed 41

Scredi ACITS

Proteja sua casa!

Previne-se. Chame a DD Norte.

3326-8042

Pneus, Peças e Serviços

- Mecânica
- Amortecedor
- Freio e suspensão
- Troca de óleo e pneus

Ganhe um super desconto no seu primeiro serviço, e pra quem já é cliente o desconto é maior ainda.

(65) 3326-6357 (65) 99950-6600

Av. Nilo Torres, ao lado do Posto Shopping